

Conhecimento da população sobre glaucoma e perfil epidemiológico em campanha realizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley

Knowledge about glaucoma and epidemiological profile of subjects seen in a campaign conducted at the University Hospital Lauro Wanderley

Carla Christina de Lima Pereira¹, Gabriella Alves de Lima Félix¹, Iwaniec Eugênio Albuquerque Moura¹, Jamili Anbar Torquato², Marielle de Medeiros Rodrigues Guedes¹

RESUMO

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento sobre glaucoma numa população aleatoriamente selecionada, assim como correlacionar com dados epidemiológicos e sócio-culturais. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal analítico, por meio da aplicação de questionários, contendo perguntas gerais sobre glaucoma, a pacientes participantes de uma campanha para esclarecimento e prevenção da doença. **Resultados:** Dos 200 entrevistados, 54,5% eram do sexo feminino e 45,5% do sexo masculino, com média de idade 51 anos e 11 meses. No tocante à raça, 54% são pardos, 29% brancos e 17% negros. 85% referiram já ter feito exame oftalmológico em outra ocasião. Com relação à escolaridade, 5% nunca estudaram, 22,5% estudaram da 1ª a 4ª série, 15% da 5ª a 8ª série, 45% tinham ensino médio e 14,5% ensino superior. Quando interrogados, apenas 32%(64) dos pacientes relataram conhecer a doença e destes 71,87%(46) afirmaram ser o glaucoma uma patologia que não tem cura, mas sim controle e 48,4%(31) possuíam casos de glaucoma na família. Com relação ao tratamento, entre os que conheciam a doença, 64%(41) pacientes dizem saber como se trata, afirmando ser o colírio a principal forma de tratamento. A análise dos dados permitiu concluir também que o grupo de escolaridade do ensino médio possuía a maior proporção dos entrevistados que afirmaram conhecer o glaucoma, correspondendo a 69% destes. **Conclusão:** Corroborando com esses fatores, que consistem em barreiras para o diagnóstico e fidelidade do paciente ao tratamento, o presente trabalho verificou a real existência da desinformação por parte da população sobre o glaucoma, suas complicações, tratamento e métodos para o diagnóstico. Estudos encontrados na literatura observaram que pacientes com menor escolaridade apresentavam maior desconhecimento à cerca de sua afeção, informação essa verificada também neste estudo. Revelou-se insuficiência de conhecimentos em relação ao glaucoma, às formas de prevenção e de tratamento. Esse fato sugere a necessidade de ações educativas visando à divulgação de conhecimentos relativos ao glaucoma, entre os pacientes e a população em geral, como forma de prevenção da perda visual.

Descritores: Glaucoma/epidemiologia; Conhecimento; Promoção da saúde

ABSTRACT

Objective: To evaluate the level of knowledge about glaucoma in a population randomly selected, so as to correlate with epidemiological and socio-cultural. **Methods:** We conducted a transversal analytical study by means of questionnaires containing general questions about glaucoma, patients participating in a campaign for awareness and prevention of glaucoma. **Results:** Of 200 respondents, 54.5% were female and 45.5% male, mean age 51 years and 11 months. Regarding race, 54% are brown, 29% white and 17% were black. 85% reporting having eye exam at another time. With respect to education, 5% never attended school, 22.5% had studied the first to fourth grade, 15% of 5th to 8th grade, 45% had completed high school and 14.5% higher. When asked, only 32% (64) of patients reported knowing the disease and of these 71.87% (46) claimed to be a pathology that glaucoma has no cure, but control and 48.4% (31) had glaucoma cases in the family. With regard to treatment, among those who knew the disease, 64% (41) patients say how it comes, saying it drops the main form of treatment. Data analysis also concluded that the group of high school education had the highest proportion of respondents who said they knew glaucoma, accounting for 69% of these. **Conclusion:** Corroborating these factors, which consist of barriers to diagnosis and fidelity to treatment, this study examined the actual existence of misinformation from the public about glaucoma, its complications, treatment and methods for diagnosis. The available literature found that patients with less education were more about the ignorance of his condition, this information was also verified in this study. Proved insufficient knowledge about glaucoma, the forms of prevention and treatment. This suggests the need for educational activities aimed at disseminating knowledge of glaucoma among patients and the general population, as a way to prevent vision loss.

Keywords: Glaucoma/epidemiology; Knowledge; Health promotion

¹Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba – UFPB – João Pessoa (PB), Brasil;

²Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL – São Paulo(SP), Brasil.

Trabalho realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley- João Pessoa (PB), Brasil

Os autores declaram não haver conflitos de interesses

Recebido para publicação em 16/7/2013 - Aceito para publicação em 22/11/2012

INTRODUÇÃO

Glaucoma é a primeira maior causa de cegueira incurável no mundo. Em 2003, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia estimava que no país houvesse 900 mil portadores dessa doença, e que, provavelmente, 720 mil estavam assintomáticos, ainda necessitando de diagnóstico⁽¹⁾.

O conceito de glaucoma tem mudado ao longo dos anos, podendo ser definido atualmente como neuropatia óptica crônica, caracterizada por perda de campo visual e lesão do nervo óptico⁽²⁾. Trata-se de uma afecção que, por suas características clínicas e prognóstico visual, requer comprometimento do paciente com o tratamento, devendo receber acompanhamento e tratamento prolongado, condições estas que previnem a cegueira⁽³⁾. Os principais fatores de risco para a progressão do glaucoma são aumento da pressão intraocular, idade, etnia, história familiar, não adesão ao tratamento e desconhecimento da população a respeito da doença e suas consequências visuais⁽⁴⁾.

A frequente baixa fidelidade ao tratamento decorre principalmente da falta de informação sobre a doença, além da dificuldade de comunicação com o médico e da administração do tratamento, o que acarreta insucesso terapêutico e consequentemente a progressão do glaucoma⁽⁵⁾. Autores de um trabalho realizado na Holanda enfatizaram que a educação de pacientes portadores de glaucoma com nível socioeconômico mais baixo deveria ser dirigida preferencialmente aos fatores de risco e consequências da doença e concluíram que o nível de conhecimento geral sobre o glaucoma e seu tratamento está diretamente relacionado aos resultados positivos na sua evolução. Neste mesmo estudo, o grupo de baixo nível socioeconômico necessita de maior informação sobre o glaucoma, frequentemente subestimado⁽⁶⁾.

As campanhas oftalmológicas têm como objetivo principal beneficiar um grande número de pessoas carentes, devendo-se, para isso, atentar para fatores como população alvo, local de atendimento, triagem prévia e possibilidade de encaminhamento de pacientes para serviço especializado, dentre outros⁽⁷⁾. Aliada a estas campanhas, a iniciativa do governo brasileiro em proporcionar os exames específicos e o tratamento medicamentoso gratuito, medida terapêutica inicial convencional para o GPAA, por parte de algumas instituições, favorece a adesão ao tratamento, devendo pois, ajudar na compreensão desta enfermidade⁽³⁾.

Analisando o conhecimento de glaucomatosos sobre a doença e o tratamento, estudos observaram que a população investigada estava desinformada sobre suas condições clínicas, a doença, tratamento e métodos para o diagnóstico e monitorização do glaucoma⁽⁸⁾. Entretanto, a avaliação do conhecimento da população geral é tema ainda pouco abordado na literatura⁽⁹⁾. Em virtude disso, o presente estudo busca avaliar as informações recebidas em relação ao glaucoma e o grau de autoavaliação de conhecimentos, referentes a essa afecção, na percepção de voluntários participantes de uma campanha para detecção de glaucoma, realizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa - Paraíba.

MÉTODOS

Pesquisa não experimental com delineamento de levantamento, do tipo transversal descritivo, não controlado, foi desenvolvida com indivíduos que participaram espontaneamente de uma campanha de prevenção ao glaucoma no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), divulgada previamente por diferentes meios de comunicação do estado. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo perguntas sobre o autoconhecimento da doença. A amostra investigada foi escolhida de forma aleatória e constou de 200 participantes, com faixa etária acima dos 20 anos, de ambos os sexos, concordantes com o Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido. A campanha ocorreu no dia 26 de maio de 2012, com início às 8 horas e término às 17 horas.

Já fez algum exame oftalmológico? Sabe o que é Glaucoma?

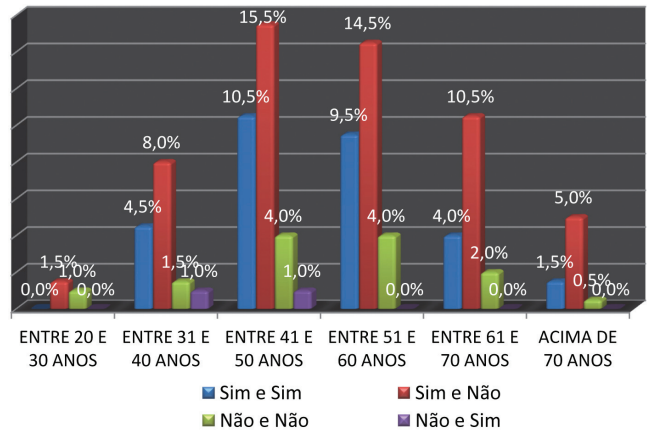


Figura 1: Análise dos indivíduos quanto à realização prévia de exame oftalmológico e conhecimento sobre o glaucoma

RESULTADOS

Dos 200 indivíduos voluntários atendidos no serviço de Oftalmologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB, no período da realização da Campanha de Prevenção ao Glaucoma, 109 (54,5%) indivíduos eram do sexo feminino, cuja idade variou de 21 a 75 anos, com a média de 51 anos.

Analisando o perfil dos entrevistados durante a campanha preventiva, 85% referiram já ter feito exame oftalmológico em outra ocasião, sendo a maioria destes do sexo feminino (48,5%). Com relação à escolaridade, 5% nunca estudaram, 22,5% estudaram da 1ª a 4ª série, 15% da 5ª a 8ª série, 45% tinham ensino médio e 14,5%, ensino superior.

Quando interrogados, apenas 32% (n=64) dos voluntários relataram conhecer a doença e, destes, 71,87% (n=46) afirmaram ser o glaucoma uma enfermidade que não tem cura, mas sim controle e 48,4% (n=31) possuíam casos de glaucoma na família. Com relação ao tratamento, entre os que conheciam a doença, 64% (n=41) dos voluntários disseram saber como se trata, afirmando ser o colírio a principal forma de tratamento. A análise dos dados permitiu concluir também que o grupo com escolaridade do ensino médio pertencia a um grupo maior de entrevistados que afirmaram conhecer o glaucoma, correspondendo a 69% destes.

Através dos dados colhidos, foi realizada uma correlação entre os grupos que afirmaram já ter feito algum exame oftalmológico e o grau de conhecimento destes pacientes sobre a doença, distribuídos em diferentes faixas etárias (figura 1).

Sabendo-se que pessoas com casos de glaucoma na família têm risco maior de apresentar a doença, o perfil desses indivíduos foi analisado, questionando sobre seu grau de conhecimento em relação à enfermidade, enfatizando a importância do exame oftalmológico periódico (figura 2).

DISCUSSÃO

O glaucoma, sendo uma neuropatia óptica crônica de relevada importância perante seu potencial lesivo, tem como principal fator para a alta taxa de progressão e casos não detectados, a falta de conhecimento sobre esta enfermidade, bem como à mínima importância dada ao exame oftalmológico, o que contribui para não aderência ao tratamento prescrito⁽⁴⁾. Corroborando com es-

Familiares portadores de glaucoma x Conhecem a doença

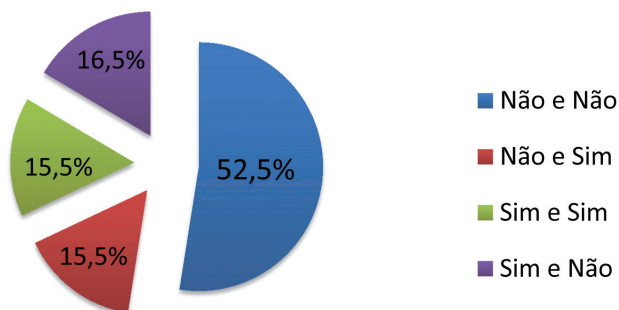


Figura 2: Perfil dos indivíduos quanto à presença de familiares portadores de glaucoma e ao conhecimento sobre o glaucoma

ses fatores, que consistem em barreiras para o diagnóstico e fidelidade do paciente ao tratamento, o presente trabalho verificou a real existência da desinformação por parte da população sobre o glaucoma, suas complicações, tratamento e métodos para o diagnóstico. Estudos encontrados na literatura observaram em pacientes com menor escolaridade que 61,1% dos que nunca estudaram e 50,5% dos que estudaram até a 4ª série nada sabiam ou sabiam pouco a respeito do glaucoma, revelando um maior desconhecimento à cerca desta afecção⁽²⁾. Revelou-se também insuficiência de conhecimentos em relação ao glaucoma, às formas de prevenção e de tratamento, bem como ao seu prognóstico, o que evidencia a necessidade de campanhas preventivas frequentes^(2,6).

Considerando que essa afecção consiste em uma das principais causas de cegueira prevenível na população adulta, para

reduzir o índice de cegueira por glaucoma, é necessário elaborar uma estratégia a ser desenvolvida com o intuito de estimular o diagnóstico precoce de glaucoma na comunidade. Este plano de saúde deve conter vários passos, incluindo o reconhecimento da dimensão do problema, o que pode ser obtido por meio de estudos epidemiológicos⁽¹⁰⁾. Também é necessário facilitar o acesso da população ao atendimento primário, trazendo a população para perto do oftalmologista. Outro objetivo importante deste plano de saúde é educar a população sobre o glaucoma, seus fatores de risco, tratamento e consequências. Sugere-se a criação de um plano de orientação a ser aplicado de maneira rotineira a pacientes glaucomatosos de modo a aumentar a aderência ao tratamento e reduzir o ritmo de progressão da doença^(9,11).

Entendendo-se que o conhecimento corresponde a um processo construído na interação entre o sujeito e o outro, esse trabalho sugere que a orientação dada à população geral possa ser feita de forma contínua e progressiva, levando-se em conta as concepções e significados que atribuem a doença e tratamento⁽⁹⁾. A utilização de folhetos ou vídeos contendo informações básicas sobre a doença e seu tratamento constituem estratégias adicionais que podem servir para conscientizar tanto a população geral quanto o portador de glaucoma sobre a importância do diagnóstico precoce, complicações e tratamento da doença. Um programa de educação à saúde dos glaucomatosos com essas características é fundamental para a prevenção da cegueira e deverá ser aplicado não só em nível de hospitais universitários, gerais e centros de saúde, mas também de rotina nos consultórios oftalmológicos.

CONCLUSÃO

O conhecimento satisfatório à cerca do glaucoma nos pacientes entrevistados representou uma minoria, estando mais presente na população com maior escolaridade. Embora um maior número de indivíduos tenha se submetido a exame oftalmológico prévio, a maior

ANEXO 1

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE CEGUEIRA PELO GLAUCOMA

DADOS PESSOAIS

NOME: _____

IDADE: _____ SEXO: F () M ()

ENDEREÇO: _____

TEL: _____

ESCOLARIDADE: 1 - 4 SÉRIE () 5-8 SÉRIE () ENSINO MÉDIO () ENSINO SUPERIOR () NUNCA ESTUDOU ()

QUESTIONÁRIO

- 1) Você já fez algum exame oftalmológico? SIM () NÃO ()
- 2) Você sabe o que é o glaucoma? SIM () NÃO ()
- 3) Glaucoma é uma doença transmissível? SIM () NÃO ()
- 4) Sabe como se trata a doença? SIM () NÃO ()
ÓCULOS () COLÍRIOS () CIRURGIA ()
- 5) O glaucoma tem cura? SIM () NÃO ()
Ou controle? SIM () NÃO ()
- 6) Você já fez alguma cirurgia ocular? SIM () NÃO ()
- 7) Tem alguém na família com glaucoma? SIM () NÃO ()
- 8) Tem alguém cego na família? SIM () NÃO ()

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é intitulada **Conhecimento da população sobre glaucoma e perfil epidemiológico em campanha realizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley** e está sendo desenvolvida por *****.

O objetivo geral do estudo é avaliar o conhecimento geral da população estudada em relação ao glaucoma, bem como o perfil epidemiológico dos participantes do estudo (informações como sexo, idade, escolaridade).

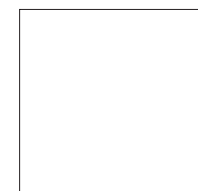
Solicitamos a sua colaboração para responder ao nosso questionário (1 questionário específico que foi elaborado pela médica pesquisadora e será aplicado pelas pesquisadoras com perguntas simples de conhecimentos do glaucoma) como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos previsíveis para a sua saúde.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente de que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do participante da pesquisa
ou responsável legal



Espaço para impressão
dactiloscópica

Contato com o pesquisador (a) responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a) *****.

Atenciosamente,

Assinatura do pesquisador

parte desconhecia a doença. Esta pequena representatividade alerta para a importância de campanhas de prevenção de cegueira pelo glaucoma, ainda pouco realizadas em âmbito nacional.

REFERÊNCIAS

- Silva LR, Paula JS, Rocha EM, Rodrigues ML. Fatores relacionados à fidelidade ao tratamento do glaucoma: opiniões de pacientes de um hospital universitário. *Arq Bras Oftalmol.* 2010;73(2):116-9.
- Silva MJ, Temporini ER, Neustein I, Araujo ME. Conhecimentos sobre prevenção e tratamento de glaucoma entre pacientes de unidade hospitalar. *Arq Bras Oftalmol.* 2004;67(5):785-90.
- Paula JS, Ramos Filho JA, Cecchetti DF, Nagatsuyu DT, Rodrigues ML, Rocha EM. Medical decision, persistence of initial treatment, and glaucoma progression in a Brazilian reference hospital. *Arq Bras Oftalmol.* 2010;73(2):141-5.
- Van Buskirk EM, Cioffi GA. Glaucomatous optic neuropathy. *Am J Ophthalmol.* 1992;113(4):447-52. Review.
- Amaral A, Leitão P, Pinto L, Ferreira AS, Silva JP, Silva J, Reina M. Avaliação do conhecimento, adesão terapêutica e repercussão de uma sessão educativa sobre o glaucoma numa população de doentes seguidos na consulta de especialidade num hospital central. *Oftalmologia.* 2010;34(Jul/Set):429-44.
- Hoevenaars JG, Schouten JS, van den Borne B, Beckers HJ, Webers CA. Socioeconomic differences in glaucoma patients' knowledge, need for information and expectations of treatments. *Acta Ophthalmol Scand.* 2006;84(1):84-91. Comment in *Acta Ophthalmol.* 2009;87(4):468-9; author reply 469-71.
- Araújo AL, Zucchetto NM, Fortes Filho JB. Campanhas de promoção de saúde ocular: experiência do Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre. *Rev Bras Oftalmol.* 2007;66(4):231-5.
- Costa VP, Vasconcelos JP, Pelegrino M, José NK. O que os pacientes sabem sobre glaucoma? *Arq Bras Oftalmol.* 1995;58(1):36-41.
- Leal BC, Medeiros FA, Oliveira BFT, Pinheiro, Susanna Jr. R, Karajósé N. Fatores associados ao conhecimento de glaucoma numa população de hospital terciário. *Rev Bras Oftalmol.* 2001;60(8):556-62.
- Sakata K, Sakata LM, Sakata VM, Santini C, Hopker LM, Bernardes R, et al. Prevalence of glaucoma in a South Brazilian population: Projeto Glaucoma. *Invest Ophthalmol Vis Sci.* 2007;48(11):4974-9.
- Leite MT, Sakata LM, Medeiros FA. Managing glaucoma in developing countries. *Arq Bras Oftalmol.* 2011;74(2):83-4.